



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017  
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



## DA CAPA PARA A CONTRACAPA: OS PARATEXTOS E O PROCESSO INTERPRETATIVO

Carolina Acosta (BIC-UCS), Flávia Brocchetto Ramos (Orientador(a))

O Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), tendo em vista oportunizar o acesso a bens culturais e desenvolver as competências e habilidades dos leitores, distribui obras de literatura a instituições de ensino da rede pública, estabelecendo um parâmetro relativo às bibliotecas escolares do Brasil. A partir de acervos encaminhados para o uso coletivo de docentes e discentes, o auxílio, no entanto, torna-se afuncional se as medições realizadas no ambiente educativo não possibilitam a introdução ao universo literário. À vista disso, considerando como a interação entre o leitor e texto se inicia com o peritexto editorial, zona de elementos paratextuais de responsabilidade da edição, objetiva-se neste estudo determinar o público-alvo dos acervos da Categoria 2 da Educação Infantil do PNBE 2014, com base nos paratextos da capa e contracapa dos livros de narrativas por imagens. A investigação contribui para analisar como as atividades de leitura propostas no âmbito escolar são influenciadas pela recepção do leitor. Como objetos de análise, utilizou-se *Ladrão de galinhas*, de Béatrice Rodriguez, *Calma, camaleão!*, de Laurent Cardon, *Nerina: a ovelha negra*, de Michele Iacocca, e *Mar de sonhos*, de Dennis Nolan, fundamentando a interpretação nos postulados de Genette (2009). Os resultados apontaram a importância das mensagens paratextuais no processo interpretativo, sugerindo, conseqüentemente, a quem se direcionam as obras do PNBE 2014. Apoiado nisso, infere-se que a medição do professor em sala de aula se associa de modo direto com receptibilidade do aluno em relação ao livro.

Palavras-chave: PNBE, Paratexto, Literatura infantil

Apoio: UCS, CNPq